

Justiça busca responsáveis por desvio de cédulas e falsificação

Alguns estranhos casos com cédulas oficiais e falsas foram descobertos este fim de semana por militantes do PT. Os fatos chamaram a atenção do partido para possíveis fraudes que possam vir a ocorrer durante a votação do dia 15. No comício de ontem, na Praça da Sé, em São Paulo, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva alertou todos os petistas para que exerçam intensa vigilância nos locais de votação para evitar prejuízos ao partido.

A primeira denúncia de falsificação foi feita no sábado, em Aracaju. O presidente do Diretório Municipal do PT, Ismael Silva, apresentou ao juiz eleitoral, José Rivaldo Santos, cédulas de votação onde estão errados os números dos candidatos Lula, Brizola, Freire, Covas, Celso Brant, Gabeira e Afif. Ismael não sabe de onde vieram as cédulas. Ele explicou que alguém deixou um pacote delas na sede do partido na Capital Sergipana, avisando que milhares de outras daquele tipo estariam sendo distribuídas pelo Esta-

do. A Polícia Federal já está investigando o caso.

Por outro lado, uma cédula original foi encontrada no balcão de um bar em Cachoeirinha, município da região metropolitana de Porto Alegre. A descoberta foi do militante do PT, Sérgio Sardi, que reconheceu o brasão da República impresso na cédula. O caso foi levado ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Manuel Celeste dos Santos, que comprovou a autenticidade da cédula e mandou averiguar a provável ocorrência de crime eleitoral.

A Frente Brasil Popular também apresentou ao TRE gaúcho uma outra cédula oficial que apareceu num trabalho escolar de um aluno do Instituto Porto Alegre (IPA.) O advogado da Frente, Paulo Torelly, disse que episódios como esses "indicam que os responsáveis pelo processo eleitoral estão negligenciando. O que fortalece a tese de que todos os militantes dos partidos que formam a Frente devem estar muito atentos nas vésperas da eleição para evitar as fraudes".